

Ribeirão Preto, 17 de abril de 2024.

RA 142-24

À

Capital Consig Sociedade de Credito Direto S.A.

São Paulo - SP

Atenção da **Diretoria**

Prezados Senhores

Apresentamos o relatório que contém as demonstrações financeiras **Capital Consig Credito Direto S.A.**, do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes.

Colocamo-nos à disposição de V.S.as. para quaisquer esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

Atenciosamente.

BLB Auditores Independentes

Escritório de Ribeirão Preto - SP



Rodrigo Garcia Giroldo

Sócio Diretor

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos administradores e acionistas da
Capital Consig Credito Direto S.A.
São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **Capital Consig Credito Direto S.A.** ("Sociedade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Capital Consig Credito Direto S.A.** em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Sociedade de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Transações com partes relacionadas

Conforme mencionado na nota explicativa nº 12, a Sociedade mantém relações e operações em montantes significativos com partes relacionadas. Consequentemente, o resultado de suas operações pode ser diferente daquele que seria obtido de transações efetuadas com terceiros. Nossa opinião não contém modificação em virtude desse assunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores

A Administração da Sociedade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração da instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Sociedade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a administração pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Sociedade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto SP, 17 de abril de 2024.

São Paulo, 28 de março de 2024

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A Capital Consig Sociedade de Crédito Direto S.A., em cumprimento às disposições legais submete à apreciação de V.Sas. as respectivas Demonstrações Contábeis acompanhadas das Notas Explicativas, relativas ao encerramento do exercício social de 2023. Pretendemos para o próximo exercício manter os esforços para a continuidade da ampliação e sucesso dos negócios.

A empresa vem colocando ênfase em aumentar organicamente sua linha de negócios e produtos. Estas iniciativas serão convertidas em melhores resultados e geração de caixa no primeiro semestre de 2024.

A Diretoria

**CAPITAL CONSIG SOCIEDADE DE CREDITO DIRETO S.A.****Balço Patrimonial****Em 31 de dezembro de 2023**

(Valores expresso em milhares de reais)

ATIVO	NOTA	2023	2022	PASSIVO	NOTA	2023	2022
Ativo Circulante		25.044	10.088	Passivo Circulante		20.877	6.525
Caixa e equivalente de caixa	4	12.108	9.008	Depósitos e demais Instrumentos financeiros		1.978	1
Disponibilidades		12.108	9.008	Depósitos a vista		133	1
Instrumentos financeiro		12.936	1.014	Relações interfinanceiras		1.845	
Relações interfinanceiras		468	-	Outros passivos financeiros	8	18.899	6.524
Carteira de crédito	5	8.178	86				
Operações de crédito		6.130	90				
Outros créditos com características de concessão de crédito		2.116	-				
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito		(68)	(4)				
Outros ativos financeiros	6	4.290	928				
Outros Ativos		-	66				
Ativo Não Circulante		2.011	1.408	Patrimônio Líquido		6.178	4.971
Ativos fiscais correntes e diferidos		602	389	Capital social		5.000	4.500
Ativos fiscais correntes		602	389	Capital a realizar		-	(355)
Outros ativos financeiros	6	32	-	Reserva de capital		1.178	826
Imobilizado de uso	7	765	646				
Imobilizado de uso		1.094	833				
(Depreciação acumulada)		(329)	(187)				
Intangível		612	373				
Ativos Intangíveis		762	422				
(Amortização acumulada)		(150)	(49)				
TOTAL DO ATIVO		27.055	11.496			27.055	11.496

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**CAPITAL CONSIG SOCIEDADE DE CREDITO DIRETO S.A.****Demonstração do Resultado****Em 31 de dezembro de 2023**

(Valores expostos em milhares de reais)

	NOTA	2º semestre de 2023	2023	2022
RECEITAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	13	545	793	10.103
Operações de crédito		526	744	155
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		19	49	-
Rendas de cessão de créditos		-	-	9.948
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(66)	(67)	-
Provisão para operações de créditos de liquidação duvidosa		(66)	(67)	-
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		479	726	10.103
OUTRAS RECEITAS/ DESPESAS OPERACIONAIS		1.385	2.507	(7.073)
Receitas de prestação de serviços	13	1.199	3.974	2.607
Despesas de pessoal		(213)	(400)	(119)
Outras despesas administrativas	14	(168.813)	(224.827)	(8.747)
Despesas tributárias		(8.496)	(11.603)	(627)
Provisão (Reversão) de provisões operacionais		-	-	(4)
Outras receitas operacionais	15	178.004	235.812	2
Outras despesas operacionais		(296)	(449)	(185)
RESULTADO OPERACIONAL		1.864	3.233	3.030
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES		1.864	3.233	3.030
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	10	(643)	(1.027)	(699)
Provisão para imposto de renda		(470)	(749)	(507)
Provisão para contribuição Social		(173)	(278)	(191)
Ativo fiscal diferido		-	-	(1)
LUCRO LÍQUIDO		1.221	2.206	2.331
QUANTIDADE DE AÇÕES		5.000.000	5.000.000	2.600.000
PREJUÍZO LÍQUIDO POR AÇÃO - EM R\$		0,24	0,44	0,90

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**CAPITAL CONSIG SOCIEDADE DE CREDITO DIRETO S.A.****Demonstração do Resultado Abrangente
Em 31 de dezembro de 2023 e 2022**

(Valores expostos em milhares de reais)

	2º semestre de 2023	2023	2022
RESULTADO LÍQUIDO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO	1.221	2.206	2.331
RESULTADO ABRANGENTE	-	-	-
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL	1.221	2.206	2.331

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**CAPITAL CONSIG SOCIEDADE DE CREDITO DIRETO S.A.****Demonstração do Fluxos de Caixa
Em 31 de dezembro de 2023 e 2022**

(Valores expresso em milhares de reais)

	2º semestre de 2023	2023	2022
ATIVIDADES OPERACIONAIS:			
Lucro líquido ajustado do período	2.061	3.543	2.507
Lucro líquido do semestre / exercício	1.221	2.206	2.331
Depreciações/amortizações/perdas valor recuperável	131	243	172
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	66	67	-
Provisão (reversão) para contingentes	-	-	4
Provisão de impostos no resultado	643	1.027	-
Varição de ativos e passivos:	7.090	1.156	5.096
(Aumento) redução em títulos e valores mobiliários	1.833	(5)	-
(Aumento) redução em depósitos para capital - Banco Central do Brasil	38	(468)	-
(Aumento) redução em operações de crédito	(5.532)	(5.991)	54
(Aumento) redução de outros ativos	(7.083)	(8.035)	(1.274)
Aumento (redução) em depósitos	1.978	1.977	-
Aumento (redução) em outros passivos	16.143	14.333	6.316
Imposto de renda e contribuição social pagos	(287)	(655)	-
CAIXA LÍQUIDO (APLICADO) GERADO EM ATIVIDADES OPERACIONAIS	9.151	4.699	7.603
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:			
Aquisição / Alienação de imobilizado de uso	(120)	(261)	(448)
Aplicações em intangível	(220)	(339)	-
CAIXA LÍQUIDO (APLICADO) GERADO EM ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(340)	(600)	(448)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:			
Aumento de capital	-	855	1.544
Dividendos/Lucros pagos	(1.379)	(1.854)	-
CAIXA LÍQUIDO (APLICADO) NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	(1.379)	(999)	1.544
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	7.432	3.100	8.699
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	4.676	9.008	309
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	12.108	12.108	9.008
	7.432	3.100	8.699

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**CAPITAL CONSIG SOCIEDADE DE CREDITO DIRETO S.A.****Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido****Em 31 de dezembro de 2023 e 2022**

(Valores expostos em milhares de reais)

	Capital Social	Reserva Legal	Reservas Especiais de Lucros	Lucros / Prejuízos Acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021	2.600	-	-	(1.505)	1.095
Aumento de capital	1.545	-	-	-	1.545
Lucro líquido do exercício				2.331	2.331
Destinações:					
Reserva Legal/Estatutária	-	41	-	(41)	-
Reserva especial de lucros	-	-	785	(785)	-
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022	4.145	41	785	-	4.971
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022	4.145	41	785	-	4.971
Dividendos intermediários	-	-	(475)	-	(475)
Aumento de capital	855	-	-	-	855
Lucro líquido do exercício	-	-	-	2.206	2.206
Destinações:					
Dividendos propostos	-	-	-	(1.379)	(1.379)
Reserva Legal/Estatutária	-	111	-	(111)	-
Reserva especial de lucros	-	-	716	(716)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	5.000	152	1.026	-	6.178
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2022	5.000	41	310	985	6.336
Lucro líquido do semestre	-	-	-	1.221	1.221
Destinações:					
Dividendos propostos	-	-	-	(1.379)	(1.379)
Reserva Legal/Estatutária	-	111	-	(111)	-
Reserva especial de lucros	-	-	716	(716)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	5.000	152	1.026	-	6.178

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras



CAPITAL CONSIG Sociedade de Crédito Direto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A CAPITAL CONSIG SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A. (“CAPITAL CONSIG”), CNPJ no 40.083.667/0001-10, iniciou suas atividades no ano de 2020, tendo seu endereço atual de registro e funcionamento da sede na Avenida Regente Feijó, nº 944, Sala 1505, bloco A, no bairro Vila Regente Feijó, na cidade de São Paulo, estado do São Paulo.

A CAPITAL CONSIG - é instituição financeira que tem por objeto a realização de operações de empréstimo, de financiamento e de aquisição de direitos creditórios exclusivamente por meio de plataforma eletrônica, com utilização de recursos financeiros que tenham como única origem capital próprio.

A Companhia, em 13 de novembro de 2020, recebeu a autorização para funcionamento do departamento de organização do sistema financeiro, Bacen, conforme publicado no diário oficial da União.

2. BASE DE PREPARAÇÃO

As demonstrações financeiras, aprovadas pela Diretoria em 22 de março 2024, estão sendo apresentadas e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN). Consideram as Normas Brasileiras de Contabilidade aplicáveis nas circunstâncias, a lei das Sociedades por Ações nº 6.404/1976 e as normas e instruções do BACEN. São apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF) e os pronunciamentos, orientações e as interpretações do Comitê e Pronunciamentos Contábeis (CPC) aprovados pelo BACEN até o momento. Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo BACEN são: (CPC 00 (R1), 01 (R1), 02 (R2), 03 (R2), 04 (R1), 05 (R1), 10(R1), 23, 24, 25, 27, 33 (R1) e 46.

Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional e de apresentação da Sociedade. Todas as informações contábeis estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionada e foram arredondados para o milhar mais próximo.

Uso de estimativa

A preparação das demonstrações financeiras exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de forma contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.



CAPITAL CONSIG Sociedade de Crédito Direto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As demonstrações financeiras, incluindo as notas explicativas, são de responsabilidade da administração da Sociedade e foram aprovadas em 28 de março de 2024.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis descritas abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente durante os períodos apresentados nestas demonstrações financeiras.

a. Instrumentos financeiros

(i) Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários devem ser classificados, conforme determina a Circular do Banco Central do Brasil nº 3.068, de 8 de novembro de 2001 e regulamentações posteriores, nas seguintes categorias:

- Títulos para negociação: são os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. Esses títulos apresentam seu valor de custo atualizado pelos rendimentos incorridos até as datas dos balanços e ajustado pelo valor de mercado, sendo esses ajustes registrados à adequada conta de receita ou despesa no resultado do período;
- Títulos mantidos até o vencimento: títulos adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. Nesta categoria, os títulos não são ajustados ao seu valor de mercado. Para os títulos reclassificados para esta categoria, o ajuste de marcação a mercado é incorporado ao custo, sendo contabilizados prospectivamente pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros; e
- Títulos disponíveis para venda: títulos que não se enquadram para negociação nem como mantidos até o vencimento. São ajustados pelo seu valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários.

(ii) Ativos financeiros não derivativos

A CAPITAL CONSIG reconhece os créditos concedidos e demais recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da cessão.

A CAPITAL CONSIG desconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a CAPITAL CONSIG transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual, substancialmente, todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja



CAPITAL CONSIG Sociedade de Crédito Direto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

criada ou retida pela CAPITAL CONSIG em tais ativos financeiros transferidos é reconhecida como um ativo ou passivo separado.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a CAPITAL CONSIG tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A CAPITAL CONSIG classifica os ativos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, investimentos mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e ativos financeiros disponíveis para venda.

(iii) Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, ou seja, designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a CAPITAL CONSIG gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos e a estratégia de investimentos documentados pela companhia. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos, os quais levam em consideração qualquer ganho com dividendos, são reconhecidas no resultado do exercício.

(iv) Contas a receber de empréstimos e financiamentos

Contas a receber de créditos sob a forma de empréstimos e financiamentos são ativos financeiros com pagamentos fixos ou determináveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os saldos não liquidados no período contratual são reclassificados para outras operações e mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

(v) Provisão de devedores duvidosos

As operações de empréstimos e financiamentos são classificadas, em ordem crescente de risco e faixas de vencimentos, e são efetuadas com base em critérios consistentes e verificáveis, amparadas por informações internas e externas, nos moldes da Resolução 2.682 do Banco Central do Brasil, contemplando, pelo menos, os seguintes aspectos:



CAPITAL CONSIG Sociedade de Crédito Direto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

I - em relação ao devedor e seus garantidores: situação econômico-financeira, grau de endividamento, capacidade de geração de resultados, pontualidade e atrasos nos pagamentos e limite de crédito;

II - em relação à operação: natureza e finalidade da transação e valor.

As provisões são constituídas em montantes suficientes para fazer face a perdas prováveis na realização dos créditos.

(vi) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa compreendem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor justo, e são utilizados pela CAPITAL CONSIG na gestão das obrigações de curto prazo.

(vii) Passivos financeiros não derivativos

A CAPITAL CONSIG reconhece inicialmente os títulos de dívida emitidos e passivos subordinados na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação, que é a data na qual a CAPITAL CONSIG se torna parte das disposições contratuais do instrumento. A CAPITAL CONSIG desconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada.

(viii) Capital social

O capital social é representado por ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.

b. Redução ao valor recuperável (*impairment*)

Os ativos financeiros e não financeiros são avaliados para verificar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido uma perda no seu valor contábil.

A Administração revisa anualmente, ou quando houver evidência, o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor contábil. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída uma perda por *impairment*, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

c. Resultado

O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência.



CAPITAL CONSIG Sociedade de Crédito Direto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

d. Ativos e passivos contingentes

Referem-se a direitos e obrigações decorrentes de eventos passados, cuja ocorrência depende de eventos futuros. Procedem, basicamente, de processos judiciais movidos por terceiros. Essas contingências são avaliadas por assessores jurídicos e levam em consideração a probabilidade de que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e também de que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança.

e. Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda da pessoa jurídica e a contribuição social sobre o lucro líquido são calculados com base no lucro tributável, ajustado nos termos da legislação pertinente.

- i) Imposto de renda da pessoa jurídica: à alíquota de 15%, acrescida da alíquota de 10% para o montante de lucro tributável que exceder o valor de R\$240.000 no exercício;
- ii) Contribuição social sobre o lucro líquido: à alíquota de 9%.

f. Reclassificações das demonstrações financeiras apresentadas

Os saldos das contas patrimoniais das demonstrações financeiras apresentadas na data base de 31 de dezembro de 2023, foram reclassificados, em comparação ao balancete disponibilizado ao Bacen (CADO 4010), para refletir a melhores práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN). Tais reclassificações podem ser resumidos como segue:

Conta	Balancete Apresentado (CADO 4010) 31/12/2023	Reclassificação	Demonstrações Financeiras 31/12/2023
Ativo Circulante			
Caixa e equivalente de caixa	12.108	-	12.108
Instrumentos financeiro	12.936	-	12.936
Outros ativos	2.331	(2.331)	-
Ativo Não Circulante			
Ativos fiscais correntes e diferidos	602	-	602
Outros ativos financeiros	32	-	32
Imobilizado de uso	765	-	765
Intangível	612	-	612
Total do Ativo	29.386	(2.331)	27.055
Passivo Circulante			
Depósito e demais instrumentos financeiros	1.978	-	1.978
Outros passivos financeiros	21.230	(2.331)	18.899
Patrimônio líquido	6.178	-	6.178
Total do Passivo	29.386	(2.331)	27.055



CAPITAL CONSIG Sociedade de Crédito Direto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4. DISPONIBILIDADES

Caixa e Equivalentes de Caixa referem-se a disponibilidades utilizadas na gestão de caixa dos compromissos de curto prazo.

	31/12/2023	31/12/2022
Disponibilidades	12.108	9.008
	12.108	9.008

5. OPERAÇÃO DE CRÉDITO

Estão representados por operações de crédito sob a forma de empréstimos, que totalizaram R\$ 8.246 (R\$ 90 em 31 de dezembro de 2022).

Na data-base houve constituição de provisão para redução ao valor recuperável de operações de crédito, e que representa a melhor estimativa da Administração para perdas com créditos de liquidação duvidosa, no montante de R\$ 68 (R\$ 4 em 31 de dezembro de 2022).

<u>Por tipo de papel</u>	31/12/2023	31/12/2022
Crédito consignado	6.130	90
Total operações de crédito	6.130	90
Títulos e créditos a receber – com características de concessão de crédito	2.116	-
Total outros créditos com características de concessão de crédito	2.116	-
Total das operações de crédito	8.246	90
Provisão para perdas esperadas com características de concessão de crédito	(53)	(4)
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito de outros créditos com características de concessão de crédito	(15)	-
Total provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(68)	(4)
Total	8.178	86

Na data-base houve constituição de provisão para redução ao valor recuperável de operações de crédito, e que representa a melhor estimativa da Administração para perdas com créditos de liquidação duvidosa, no montante de R\$ 68 (R\$ 4 em 31 de dezembro de 2022).



CAPITAL CONSIG Sociedade de Crédito Direto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Níveis	% Provisão	31/12/2023		31/12/2022	
		Operações	Provisão	Operações	Provisão
AA	-	-	-	87	-
A	0,5	6.325	(32)	-	-
B	1	1.357	(14)	-	-
C	3	496	(15)	-	-
D	10	63	(6)	-	-
E	30	5	(1)	-	-
F	50	-	-	-	-
G	70	-	-	-	-
H	100	-	-	3	(4)
		8.246	(68)	90	(4)

6. OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

	31/12/2023	31/12/2022
Adiantamentos e antecipações	48	75
Adiantamento de comissões	524	-
Cessão de Créditos (i)	237	540
AS15 Negócios Ltda	1.500	-
I.L. Promotora e Consultoria Empresarial Ltda	822	-
Limer Consignado Ltda	565	-
Quero Pan	205	-
Grupo Qual	145	-
Devedores Diversos	244	309
Valores a receber de convênios	-	4
Total circulante	4.290	928
Não circulante		
Devedores por depósitos garantia	32	-
Total não circulante	32	-

(i) O saldo apresentado refere-se ao saldo a receber sobre cessão de crédito, a previsão de recebimento destes valores será no primeiro semestre de 2024.

7. IMOBILIZADO DE USO E INTANGÍVEL

		31/12/2023		31/12/2022	
	Taxas anuais de depreciação	Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Mobiliário	10%	466	(76)	390	219
Equipamentos e processamento de dados	20%	305	(125)	180	169
Benfeitoria em imóveis de terceiros	20%	323	(128)	195	258
		1.094	(329)	765	646



CAPITAL CONSIG Sociedade de Crédito Direto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

		31/12/2023			31/12/2022
	Taxas anuais de amortização	Custo de aquisição	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Sistema de processamento de dados (i)	-	340	-	340	-
Licença e direitos autorais de uso	20%	422	(150)	272	373
		762	(150)	612	373

(i) Durante o primeiro semestre de 2023, houve a aquisição de software no valor de R\$ 340, porém ainda não iniciaram o processo de amortização, pois encontra-se em fase de desenvolvimento.

8. OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS

a. Fiscais e previdenciárias

	31/12/2023	31/12/2022
Imposto sobre operações financeiras - IOF	724	167
Impostos e contribuições sobre o lucro	372	698
Impostos e contribuições sobre salários	14	2
Impostos e contribuições sobre serviços de terceiros	2.725	17
PIS, COFINS e ISS próprio	3.783	128
Total Fiscais e Previdenciárias	7.618	1.012

b. Outras obrigações – Diversas

	31/12/2023	31/12/2022
Empréstimos a liquidar (i)	6.075	-
Repasso de Valores	1.496	4.875
Desenvolve MT Ltda	1.110	-
360 Negócios Correspondente Bancário Ltda	732	-
Quero Pan Financial Ltda	260	-
Dig Consignado Correspondente Bancário Ltda	217	-
AS15 Negócios Ltda EPP	71	-
Única Promotora Ltda	25	-
ADWP Consultoria Empresarial Ltda	4	-
AS7 Investimento Bank Promotora Ltda	3	-
Outras despesas administrativas (ii)	803	-
Valores a pagar para os sócios	200	230
Credores diversos – País	285	357
Provisão trabalhista	-	8
Valores a pagar para clientes	-	42
Total diversas	11.281	5.512
Total outros passivos financeiros	18.899	6.524

(i) Refere-se a empréstimos concedidos a serem liquidados.

(ii) Refere-se a provisão de pagamentos a efetuar ao fornecedor referente a elaboração do sistema e serviços administrativos e consultorias.



CAPITAL CONSIG Sociedade de Crédito Direto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O capital social da Companhia em 31 de dezembro de 2023 é de R\$ 5.000 (R\$ 4.500 em 31 de dezembro de 2022) representados por 5.000.000 (4.500.000 em 31 de dezembro de 2022) ações nominativas e sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas.

Em 31 de maio de 2023, foi realizada uma assembleia geral extraordinária deliberando pelo aumento de capital no valor de R\$ 500. Com isso, o capital social passaria de R\$ 4.500 para 500 representado por 5.000.000 ações nominativas e sem valor nominal. Este aumento foi homologado pelo Banco Central do Brasil.

b) Reservas de lucros

Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº. 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

A destinação dos lucros é realizada no encerramento do exercício social.

10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a. Impostos Diferidos - Créditos tributários sobre prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social

A CAPITAL CONSIG possui direitos sobre compensação de prejuízos fiscais acumulados no montante de R\$ 205 (R\$ 422 em dezembro de 2022), porém não constituiu ativos diferidos desta natureza.

b. Impostos sobre o lucro

A CAPITAL CONSIG possui o montante de R\$ 749 (R\$ 507 em dezembro de 2022), de imposto de renda e o montante de R\$ 278 (R\$ 191 em dezembro de 2022) contribuição social a recolher no período.

11. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIA

A Administração não identificou montantes a serem provisionados, porém os assessores jurídicos identificaram o monte de R\$ 68 mil (R\$ 83 em 31 de dezembro de 2022) a serem divulgados em nota explicativa como causa possível de contingências com processos judiciais.

Essas informações foram obtidas seguindo critério de reconhecimento das provisões estabelecido pelo CPC 25 (IAS 37), que determina que uma provisão deve ser reconhecida quando: i) a entidade tiver uma obrigação presente decorrente de um evento passado; ii) for provável que os recursos sejam exigidos para liquidar tal obrigação; e iii) o montante da obrigação puder ser estimado com suficiente segurança.



CAPITAL CONSIG Sociedade de Crédito Direto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12. PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas foram definidas pela Administração como sendo os seus acionistas, seus administradores, conselheiros e demais membros do pessoal-chave da Administração e seus familiares, conforme o pronunciamento técnico CPC 05.

A CAPITAL CONSIG realizou no período transações com partes relacionadas no montante demonstrado abaixo:

	Ativo (Passivo)		Receita (Despesa)	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Quero Pan	205	-	-	-
AS15 Negócios	1.500	-	-	-
Grupo Qual	145	-	-	-
360 Negócios	(3.063)	-	-	-
Quero Pan	(260)	-	(1.269)	-
AS15 Negócios Ltda	(71)	-	-	-
AS7 Investimento	(3)	-	-	-
Dig Consiganado	(217)	-	-	(1.881)
Lendfy	-	-	(3.346)	-

13. RECEITAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA

As receitas de operações de crédito estão representadas, substancialmente, pelo reconhecimento dos juros aplicados sobre as operações de crédito concedidas pela CAPITAL CONSIG.

As receitas com títulos e valores mobiliários também fazem parte das receitas de intermediação financeira as rendas decorrentes da aplicação de recursos disponíveis, reconhecendo no período os juros incorridos.

Por fim, as receitas de prestação de serviços, estão representadas pelas tarifas cobradas de seus clientes nas operações realizadas no ano.

	2º semestre de 2023	Exercícios	
		31/12/2023	31/12/2022
RECEITAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRAS			
Rendas de Operações de Crédito	526	744	155
Resultado de Títulos e Valores Mobiliários	19	49	-
Rendas de cessão de crédito	-	-	9.948
Total	545	793	10.103
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS			
Receitas de prestação de serviços	1.199	3.974	2.607
Total	1.199	3.974	2.607



CAPITAL CONSIG Sociedade de Crédito Direto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14. OUTRAS DESPESA ADMINISTRATIVA

	2º semestre de 2023	Exercícios	
		31/12/2023	31/12/2022
Água, energia e gás	(10)	(11)	(66)
Aluguéis	(244)	(265)	(344)
Comunicações	(81)	(91)	(14)
Manutenção e conservação de bens	(88)	(555)	(9)
Processamento de dados	(7.389)	(10.318)	(1.334)
Promoções e relações públicas	(20)	(316)	-
Propaganda e Publicidade	-	-	(3)
Seguros	(99)	(103)	-
Serviços do sistema financeiro	(206)	(291)	(24)
Comissões	(145.940)	(187.651)	(579)
Serviços de terceiros	(36)	(55)	(2.730)
Serviços técnicos especializados	(14.472)	(24.759)	(3.307)
Outras despesas administrativas	(97)	(169)	(165)
Depreciação e Amortização	(131)	(243)	(172)
Total	(168.813)	(224.827)	(8.747)

15. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	2º semestre de 2023	Exercícios	
		31/12/2023	31/12/2022
Lucro com venda de operações de crédito (i)	177.690	235.489	-
Outras rendas operacionais	314	323	2
	178.004	235.812	2

(i) Referem - se ao resultado auferido na venda de operações de crédito no período findo.

16. ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DE RISCO

As Sociedades de Crédito Direto – SCD, estão sujeitas a riscos de diferentes tipos e naturezas que são inerentes ao negócio. A fim de identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar esses riscos, a Sociedade deve contar com uma estrutura de Gestão Integrada de Riscos compatível com o modelo de negócio, com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos, dos serviços, das atividades e dos processos realizados, que está em processo de implementação e visa assegurar a solidez e perenidade da Sociedade.

De forma resumida, as estruturas de gerenciamento de riscos devem, em conformidade com a Resolução CMN nº 4.557/17, minimizar a ocorrência de risco operacional, risco de mercado, risco de liquidez e fazer o gerenciamento de capital de forma tempestiva, abrangente e compatível com os riscos incorridos de acordo com a natureza e a complexidade dos produtos e dos serviços oferecidos, através de área de Gestão de Riscos, com reportes a alta administração da Sociedade.



CAPITAL CONSIG Sociedade de Crédito Direto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A CAPITAL CONSIG pauta sua atuação no gerenciamento de riscos, nas orientações e princípios estabelecidos pelo Banco Central do Brasil, que dissemina padrões mínimos a serem observados nos processos de gerenciamento de riscos e do estabelecimento das necessidades de capital das instituições financeiras.

Para a gestão de risco, a CAPITAL CONSIG mantém uma estrutura de comitê composto pelos principais executivos da sociedade.

A governança corporativa da CAPITAL CONSIG no que diz respeito ao gerenciamento de risco tem seu principal pilar na segregação de atividades entre as áreas de negócios e as áreas de controle. Os processos operacionais têm como núcleo duas vertentes igualmente relevantes: o envolvimento de todas as áreas quando da implantação de um novo produto, e a independência de informação destas mesmas áreas com o processo operacionalizado. Esta independência de informações busca garantir um fluxo de controle menos sensível ao risco operacional e evita situações em que possam existir conflitos de interesses.

As definições para os riscos que estão sujeitos a instituição são:

a. Risco de Mercado

Risco de Mercado trata das perdas potenciais em razão das oscilações das taxas e cotações de mercado que precificam os instrumentos financeiros pertencentes à carteira da instituição. A gestão de risco de mercado compreende o conjunto de procedimentos que buscam mensurar e controlar as exposições intrínsecas a cada operação.

A CAPITAL CONSIG não tem posições em seus ativos ou passivos, sujeitas a oscilações significativas de mercado, uma vez que ativos e passivos estão, normalmente, sujeitos aos mesmos indexadores.

b. Risco de Crédito e Contraparte

A CAPITAL CONSIG, em linha com as melhores práticas de mercado e as recomendações do Regulador, optou pela constituição de uma equipe independente para exercer o controle do Risco de Crédito, resguardando-se de potenciais conflitos de interesse durante a execução destas atividades.

O Risco de Crédito consiste na possibilidade de ocorrências de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco tomador, a redução de ganhos ou remuneração, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação.

O papel da CAPITAL CONSIG na gestão de crédito é buscar oportunidades com adequado risco versus retorno em qualquer ativo ou contraparte. É papel da CAPITAL CONSIG realizar o monitoramento (analisar, aprovar, definir limites e regras de acompanhamento) periódico da carteira e recomendar a concessão de créditos de acordo com a política interna.



CAPITAL CONSIG Sociedade de Crédito Direto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A análise e aprovação de cada tomador, contraparte e em alguns casos da operação ou do ativo de crédito é feita pelo Comitê de Crédito.

O comitê avalia e aprova, define limites por emissores, setores e das operações conforme o caso. Também cabe ao comitê analisar o prêmio de risco mínimo necessário.

A periodicidade do comitê é semanal, todas as sextas-feiras e, inclui a participação dos Diretores de Risco, Compliance, Gestão e mais dois sócios e analistas.

O processo utilizado pelo comitê consiste na realização de análise de indicadores financeiros do devedor, da governança da empresa e da estrutura do crédito, que é feita através de materiais da emissão e demais informações disponíveis ou necessárias. Além disso, são feitas reuniões com os bancos coordenadores da emissão e eventualmente com diretores/gerentes financeiros do emissor. De acordo com metodologia própria o emissor passa a ser qualificado pelo "Score CAPITAL CONSIG", que leva em conta o Rating do emissor (fornecido pelas agências de rating), e uma série de indicadores financeiros, que avaliam a instituição quanto a tamanho, liquidez e nível de endividamento.

Na análise final o crédito é aprovado ou reprovado no comitê. O Diretor de risco e outro sócio possuem voto obrigatório com poder de veto. Se aprovado é definido o limite de crédito para a alocação e definição de prazos para revisão e rateios/índices de acompanhamento. Após a aprovação o crédito passa a constar na Matriz de Crédito CAPITAL CONSIG para consulta e monitoramento

Em relação ao Risco de Contraparte, a CAPITAL CONSIG busca negociar prioritariamente ativos com bom histórico de liquidez. Os clientes são selecionados com base em critérios qualitativos, tanto no que tange a qualidade das informações, quanto pela robustez da instituição.

c. Riscos de Liquidez

Risco de Liquidez é a possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas, assim como a possibilidade de a instituição não conseguir negociar ao preço de mercado uma posição devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

Na CAPITAL CONSIG, o Risco de Liquidez consiste na possibilidade de restrição da demanda pelos ativos integrantes da sua carteira. Assim, o risco de liquidez é avaliado pela capacidade de liquidar um ativo ou portfólio, e pelo impacto nos preços de mercado decorrentes da liquidação do mesmo. Além disso, deve-se avaliar a capacidade de gerar recursos para o cumprimento das obrigações decorrentes dos passivos.

Assim, os riscos de liquidez são separados em:

- Risco de Liquidez de Fluxo de Caixa: refere-se ao perfil de descasamento do passivo e ativo de um fundo;



CAPITAL CONSIG Sociedade de Crédito Direto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- Risco de Liquidez de Mercado: é o risco de incorrer em perdas ao liquidar uma ou mais posições devido a variações dos preços dos ativos. Quanto maior for o prazo necessário para liquidar uma posição, maior o seu risco.

A CAPITAL CONSIG é uma sociedade de crédito que tem por objeto a realização de operações de empréstimo, de financiamento e de aquisição de direitos creditórios relacionados a operações de crédito consignado, sendo assim no caso de operações de crédito com seus clientes que pertençam a um grupo econômico, definem-se os limites de liquidez dos ativos que serão constituídos, conforme o perfil de risco do grupo econômico.

Já a liquidez de mercado é monitorada e avaliada conforme o segmento de mercado de atuação dos clientes tomadores de crédito. Avalia-se a capacidade de liquidez do setor como um todo, monitorando as projeções econômicas e o desenvolvimento realizado nos últimos anos.

d. Riscos Operacionais

Define-se como risco operacional a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

Inclui-se ainda o risco associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como a sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição.

Inclui-se nos eventos de risco operacional:

- Fraudes internas e externas;
- Práticas inadequadas relativas a clientes, produtos e serviços;
- Falhas na execução, cumprimento de prazos e gerenciamento das atividades da instituição;
- Danos a ativos físicos próprios ou de uso pela instituição;
- Aqueles que acarretam interrupção de atividades;
- Falhas em sistemas de tecnologia da informação; e
- Demandas trabalhistas e segurança deficiente do local de trabalho.

A CAPITAL CONSIG busca investir em desenvolvimento de sistemas e controles internos, visando limitar a ocorrência de falhas nos processos que possam gerar perdas para a empresa, mitigando assim, os Riscos Operacionais.

Rotinas de backup de sistemas, ferramentas e base de dados são realizadas diariamente pela área de TI para garantir a recuperação de dados de forma rápida e precisa das informações e de ferramentas de uso por parte da gestão.

A Diretoria tem como função assegurar o cumprimento das Regras, Políticas e Procedimentos Internos, assim como adequação dos procedimentos internos as leis e regulamentação aplicáveis pelo, Banco Central do Brasil e demais órgãos ou entidade de auto regulação. Tem a responsabilidade de divulgar e treinar continuamente os colaboradores para garantir a adequação,



CAPITAL CONSIG Sociedade de Crédito Direto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

fortalecimento e o funcionamento do sistema de controles internos da CAPITAL CONSIG e a constante avaliação e revisão dos procedimentos internos a fim de minimizar preventivamente eventuais riscos operacionais, potenciais situação de conflitos de interesse, falhas de segurança, o uso inadequado de autoridade e qualquer outro descumprimento ao Código de Ética e de Conduta e demais Políticas Internas.

Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores de mercado.

(i) Caixa e equivalentes de caixa

Os saldos em conta corrente mantidos em bancos têm seus valores de mercado idênticos aos saldos contábeis.

(ii) Rendas a receber de clientes, outros créditos a receber, fornecedores e outras contas a pagar

Apresentado ao valor histórico que Administração entende que se aproxima do seu valor de mercado em função do curto prazo de vencimento.

(iii) Aplicações financeiras

O valor justo das aplicações financeiras é apurado por referência aos seus preços de fechamento na data de apresentação das demonstrações financeiras consolidadas. Não havendo cotação de mercado, o valor justo é estimado com base no valor presente dos fluxos de caixa futuros descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação.

a. Risco de taxa de juros e inflação

Decorre da possibilidade de a CAPITAL CONSIG sofrer perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros.

De acordo com suas políticas financeiras, a CAPITAL CONSIG não tem efetuado operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo.

b. Risco de crédito

Decorre da possibilidade de a CAPITAL CONSIG sofrer perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros.

Em 31 de dezembro de 2023, os principais saldos expostos a riscos de créditos são aplicações financeiras conforme demonstrado no balanço patrimonial.

c. Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a CAPITAL CONSIG poderia utilizar para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a CAPITAL CONSIG monitora permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado.



CAPITAL CONSIG Sociedade de Crédito Direto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17. EVENTOS SUBSEQUENTES

Após o encerramento do exercício de 2023 não houve eventos subsequentes relevantes até o encerramento destas demonstrações financeiras que requeressem divulgações.

Diretoria

Reinaldo Dantas

Contador

CRC 1SP 110330/O-6